



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 005 /2010

Institui a Medalha Boticário Ferreira, destinada a agraciar aos cidadãos de Eusébio que se destaquem nas áreas de serviço público.

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO APROVA:

Art. 1º Fica instituída a Medalha Boticário Ferreira, honraria destinada a agraciar cidadãos de Eusébio que se destaquem no contexto dos serviços públicos e para o engrandecimento do Município de Eusébio em todos os sentidos.

Art. 2º A medalha de que trata o art. 1º deste Decreto Legislativo terá as seguintes características:

I – será cunhada em bronze em formato de uma tocha flamejante, na face da frente a efígie do Farmacêutico Boticário Ferreira com alusão ao seu nome, data do nascimento e de seu falecimento e, na face do verso, o símbolo da Câmara Municipal de Eusébio e a inscrição Medalha Boticário Ferreira, acompanhada do ano em que foi concedida e o nome do agraciado;

II – formato quadrangular medindo 6 (seis) centímetros na vertical e na horizontal;

III – uma fita azul.

Art. 3º A indicação do agraciado dar-se-á por requerimento de qualquer Vereador constando em anexo o currículo do agraciado.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO,
EM 03 DE MAIO DE 2010.**


FARES FILHO
Vereador

ENVIADO ÀS COMISSÕES
EM 03/05/2010.



JUSTIFICATIVA

Justifica-se a confecção deste projeto ante ao currículo do homenageado que se segue.

Político brasileiro nascido no Rio de Janeiro, o folclórico **Boticário Ferreira**, que foi escolhido (1845) e reeleito várias vezes presidente da Câmara e que em sua homenagem, a *Praça Municipal* passou a se chamar *Praça do Ferreira*, duas semanas após sua morte. Da capital do Vice-Reino do Brasil, ainda jovem, veio para Fortaleza, trabalhando como caixeiro para o comerciante **Antônio Caetano**.

Depois da proclamação do 2º Império, foi eleito vereador e assumiu a presidência da Câmara Estadual do Ceará (1843-1859), cargo que permaneceu até sua morte. Na sua época quem assumia a presidência da Câmara, também acumulava automaticamente as funções de prefeito. Como presidente e executor das decisões do Colegiado, suas ações tornaram-se notórias na história da cidade de Fortaleza. Na sua administração foram aplicadas com rigor as diretrizes do plano de urbanização da cidade elaboradas, durante o governo (1812-1820) do Coronel **Manuel Inácio de Sampaio**, pelo ajudante de ordens, o tenente-coronel de Engenheiros **Antônio José da Silva Paulet**. No documento estavam as primeiras normas de organização do espaço urbano de Fortaleza, como também, a elaboração do projeto para a construção de um novo Forte (1812-1823), no lugar onde existira o já desmoronado *Forte de Schoonenboch*.

A velha fortaleza no monte à margem esquerda do Rio Pajeú, construído pelo holandês **Matias Beck**. No trabalho de **Paulet**, se incluiu a *Planta da Villa da Fortaleza e seu Porto* (1818). Na data de 17 de março (1823) a Vila de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção foi elevada à categoria de cidade recebendo o nome de Fortaleza de Nova Bragança. Como prefeito deu prosseguimento a implantação do traçado em xadrez, dirigindo a expansão da cidade para o lado Sul, Praça da Sé ou Largo da Matriz e Praça do Ferreira.

Obedeceu tenazmente, o projeto do Engenheiro **Paulet** quanto a expansão urbana regular de Fortaleza, modelo de fácil adaptação em função da



topografia plana da região. Contratou como seu auxiliar o arquiteto **Adolfo Herbster**, para dá continuidade ao direcionamento da malha urbana em xadrez. Foi obedecido um maior disciplinamento à expansão da cidade, proibindo-se a abertura de becos estreitos e/ou em deflexões, como nos arruamentos do traçado orgânico. Empenhou-se na construção da Santa Casa, foi o responsável pela construção da hoje famosa Praça do Ferreira. Ordenou (1856) um levantamento cadastral da cidade, resultando na planta organizada pelo padre **Manuel Riego Medeiros**, onde se constatou que a área urbana ia pouco além dos limites, mas observando-se o cumprimento às diretrizes em xadrez de **Paulet**.

Três anos depois, **Herbster** elaborou a *Planta Exata da capital do Ceará*, acrescentando vários elementos, como o levantamento do sistema ecológico, vias de acesso à cidade, denominação dos Logradouros públicos, todo equipamento urbano público e privado então existente. Morreu em Fortaleza, aos oitenta anos, ainda no exercício do poder.

Assim para concretizarmos a justa homenagem, solicito de meus pares a devida aprovação.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO,
EM 03 DE MAIO DE 2010.



FARES FILHO
Vereador